

No próximo sábado, na Mealhada, vão ser tomadas importantes decisões

Rebocadores debatem custos dos combustíveis e legislação de tempos condução

A Associação Nacional do Ramo Automóvel (ARAN) vai promover, no próximo sábado, dia 12 de Fevereiro pelas 15 horas, na Mealhada, um encontro de rebocadores. Em discussão vão estar a escalada dos preços dos combustíveis e a restritiva lei para os tempos de condução e repouso, problemas que estão a transformar a situação dos rebocadores financeiramente insustentável. A ARAN tem insistido com as autoridades competentes para que se resolvam estas duas questões, mas não tem obtidos respostas cabais, pelo que no dia 12 deverão ser decididas medidas de força.

Pelas indicações que os associados dão à ARAN, os combustíveis já representam mais de metade dos custos operacionais das empresas que se dedicam à actividade de reboques. A ARAN tem vindo a alertar as autoridades competentes para este facto, no sentido de negociar um cenário mais justo, mas não tem obtido quaisquer respostas. Entretanto, o preço do gasóleo já está apenas a 0,02 euros do que se registava em Junho de 2008, altura em que houve uma manifestação de alguns operadores. Não obstante, o petróleo está mais barato do que então.

No que se refere à lei dos tempos de condução e repouso, a actual legislação obriga à contratação de mais profissionais por parte das empresas rebocadoras, na esmagadora maioria micro-empresas. Como não o conseguem fazer, os empresários continuam a ser multados.

Em Junho de 2008, foram dadas garantias à ARAN de que, no prazo de três meses, seria encontrada uma solução. No entanto, passados quase três anos nada foi feito, apesar da habitual insistência da ARAN junto das entidades oficiais competentes na matéria. A ARAN tem, de facto, contactado a Secretaria de Estado dos Transportes para propor alterações à Lei dos Transportes, mas não tem recebido qualquer resposta digna desse nome.

No caso de não haver alterações urgentes, a ARAN vai ser obrigada a recomendar aos associados que cumpram escrupulosamente a lei, o que significa que nem todos os automóveis avariados ou sinistrados poderão ser socorridos, com prejuízos sociais óbvios.

Foi publicada no início do ano uma portaria que altera os valores a pagar para o desbloqueamento das viaturas mal estacionadas. A ARAN não pode deixar de lamentar que, andando a fazer propostas há tanto tempo, se proceda à alteração sem dar atenção ao caso dos rebocadores.

Para mais informações, por favor contacte:
Nelly Valkanova – 225 091 053 ou 913 737 101